

014

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DO DISTRITO LESTE DE PORTO ALEGRE. *Roberta Lingner Rosa, Juliana Rezende Lovera, Márcia Welfer, Marilda Bariviera, Beatriz Regina Lara dos Santos, Marion Creutzberg (orient.) (PUCRS).*

Introdução: No contexto dos serviços de saúde a avaliação da qualidade de vida de determinados grupos tem proporcionado elementos para medir a qualidade da assistência e a efetividade das políticas sociais de saúde e dos diferentes serviços. Nessa perspectiva o estudo da qualidade de vida dos idosos residentes na área adstrita dos serviços de atenção básica, tem por finalidade subsidiar ações de promoção e prevenção à saúde. O objetivo do estudo é avaliar a qualidade de vida de idosos pertencentes a serviços de saúde do Distrito Leste de Porto Alegre. **Método:** O estudo é do tipo transversal e está em desenvolvimento. Foram coletados dados de 75 idosos, residentes no Distrito Leste do município de Porto Alegre/RS, nas áreas adstritas a serviços de saúde. Foram utilizados os instrumentos de avaliação WHOQOL- Bref e WHOQOL-Old. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS. **Resultados e Discussão:** Dos idosos, 63 (79, 7%) possuem 75 anos ou mais de idade, 8 (10, 1%) têm 70-74 anos e 4 (5, 1) possuem 65-69 anos. Distribuição semelhante foi verificada em outros estudos e em dados populacionais, tanto em Porto Alegre como em nível nacional (SOUZA ET AL, 2005; LIMA-COSTA, BARRETO, GIATTI, 2003). Na escala de 4 a 20, observa-se que a maior insatisfação refere-se ao ambiente de vida (média = 12, 69), seguida das condições físicas (média = 13, 25), o que também foi observado no estudo com os idosos de Porto Alegre (SOUZA ET AL, 2005). Observou-se diferença significativa entre idade e qualidade de vida geral ($p=0,033$). Quanto ao WHOQOL-Old o funcionamento dos sentidos teve maior índice de insatisfação (13, 35). **Conclusão:** Os resultados indicam a necessidade da equipe de saúde multidisciplinar buscar meios de ampliar a atuação na manutenção e reabilitação da capacidade física e sensorial e programas de educação em saúde para o envelhecimento saudável.